

# Chama-me

Alexandre Vieira (música) e Mário Falcão (letra) - 2002

[Am7 Am6 Am(b6) Am6]

Am7 Am6 Am7 Am6  
Meu pensamento janela de trem

Am7 Am6 Am7 Am6

Acha coxilhas no pampa

Am7 Am6 Am7 Am6

Verde que verte dois olhos que são

Am7 Am6 Am7

Feito desejo que ensejo de

F7M(#11) Em7(9) D7(°)

Te encontrar e tentar merecer

Bm7(11) Bb7(#11)

Romper a fronteira entre nós

Am7 Am6 Am7 Am6

Tua beleza inventa o lugar

Am7 Am6 Am7 Am6

Onde sonhei meu destino

Am7 Am6 Am7 Am6

Vento encilhado passou, não perdi

Am7 Am6 Am7

Cheguei no quintal do cerro

F7M(#11) Em7(9) D7(°)

Não duvidei, mas desci sem falar

Bm7(11) Bb7(#11)

Ao pé da figueira em que estás

Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6(9)

Prenda minha,

Gm7(9) C7(13) F7M F6

Endoideci de saudade

Fm7(9) Bb7(13) Em7(9) A7(13)

Na cidade, tanta gente corre contra o sol

A7M Db7M(9) G7(b9) Db7(° #11)

Posso ficar a girar, a girar, a girar...

Am7 Am6 Am7 Am6

Manso açude convida a nadar

Am7 Am6 Am7 Am6

Vens e me abraças com calma

Am7 Am6 Am7 Am6

Sinto que o mundo já pode parar

Am7 Am6 Am7 F7M(#11)

Mas acelera, e vamos num furacão

Em7(9) D7(°)

Ama-me, chama-me

Bm7(11) Bb7(#11)

Estou pronto pra tua mão

Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6(9)

Prenda minha,

Gm7(9) C7(9) F7M F6

Empresta teu aconchego

Fm7(9) Bb7(13) Em7(9) A7(13)

No teu colo, vale a vida, nasce e desce o sol

A7M Db7M(9) G7(b9) Db7(° #11)

Posso girar e ficar, e ficar, e ficar...